



Fontes e Doses de Potássio na Produtividade de Mandioca de Mesa

Luciana Pereira Pinto, Ygor de Souza Gonçalves, Thaísa Capato Lima, Diego Alves Peçanha, Marlene Evangelista Vieira, Marta Simone Mendonça Freitas

O potássio é um macronutriente considerado na nutrição mineral de plantas como “o elemento da qualidade” dos produtos colhidos, onde sua falta ou excesso pode causar redução ou perda da qualidade do produto. Na agricultura, as principais fontes inorgânicas de potássio são: o cloreto de potássio (KCl) e o sulfato de potássio (K_2SO_4), devido ao maior conteúdo de K_2O , maior solubilidade e menores preços de mercado. A alta concentração de cloro, no cloreto de potássio, pode prejudicar a qualidade do produto final, por isso não é recomendado em alguns cultivos, sendo assim substituído pelo sulfato de potássio. Nesse sentido o objetivo geral do trabalho foi avaliar a produtividade da mandioca de mesa em função de fontes e doses de potássio. O experimento foi conduzido no município de São Francisco de Itabapoana-RJ empregando o delineamento experimental em blocos casualizados, com arranjo fatorial de 2×5 , sendo duas fontes potássicas (cloreto de potássio e sulfato de potássio) e cinco doses de K_2O (0, 30, 60, 90 e 120 kg de K_2O ha⁻¹), com cinco repetições. A unidade experimental foi composta por 30 plantas dispostas em espaçamento 1 x 1 m, com cinco linhas de plantio e seis plantas por linha, sendo a área útil utilizada das 12 plantas centrais. A colheita da mandioca foi aos 11 meses após o plantio e foram avaliados os seguintes parâmetros: produção total, número de raízes e diâmetro das raízes. A produtividade, o diâmetro e o número de raízes de mandioca foram maiores na dose estimada de 70 kg ha⁻¹ de K_2O independente da fonte de potássio utilizada.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz, Nutrição Mineral, Diâmetro das raízes.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ e CAPES